



Roseli Martins

Histórico de Vida e Ministério

Birigui/SP · 24 anos de ministério

UM POUCO DE HISTÓRIA E ALGUNS MOMENTOS MARCANTES

Sou Roseli Martins. Filha de Décio Martins e Creuza Maria Martins (in memorian). Irmã do Rodrigo Martins, que é casado com Claudete Webler Martins, pais da Bruna Webler Martins. Sou solteira e exerço ministério pastoral desde 1998, ano da minha primeira nomeação.

Sou de uma família que teve o privilégio de ser alcançada pelo Senhor Jesus Cristo através da Igreja Metodista desde meu bisavô paterno. E neste caminho estou desde meu nascimento no ano de 1973, no dia 13 de novembro.

Como parte dessa família engajada no ministério confiado a nós pelo Senhor Jesus Cristo, sempre trilhei com temor e tremor o que Deus confiou em minhas mãos. Desde muito cedo aprendi que Deus é o meu pastor que provê todas as coisas em minha vida. E isso é algo real e verdadeiro que sempre tenho aprendido e vivido.

Enviada ao estudo e formação ao ministério pastoral, em 1995, pela Igreja Metodista Central de Penápolis. Sou formada em Bacharel em Teologia (1999).

Início do ministério pastoral em 1998 e 1999, na Igreja Metodista no Rudge Ramos (3RE), como pastora acadêmica. Durante esse tempo tive a oportunidade e um grande desafio missionário de acompanhar a crise das famílias demitidas da empresa Ford. Que no Natal de 98 receberam um comunicado de demissão em massa. O movimento das esposas dos funcionários foram buscar ajuda na igreja em Rudge Ramos e naquele início de 99, na cobertura das férias pastorais do rev. Edson Silva, pastor Titular. Foram dias de orações, aconselhamento e acompanhamento pastoral daquele grupo tão fragilizado. Todo louvor ao Senhor que nunca deixou de mostrar sua misericórdia e graça.



Em 2000 a 2004. O pastoreio no Campo Missionário de Três Lagoas (MS), deu início ao tempo integral já na 5RE. O desafio de pastorear uma igreja formada em sua maioria de crianças e adolescentes trouxe muito crescimento espiritual e refrigério de um período de 5 anos de formação teológica em que também tive que lidar com a dor do luto. Pois, durante os 5 anos de estudo, eu que até então não tinha perdido ninguém próximo, passei por essa experiência uma vez a cada ano. Pessoas muito queridas e próximas que foram muito importante na minha formação e também deixaram um legado de fé que consola e inspira a prosseguir o Caminho sobremodo excelente. No Campo Missionário tive momentos muito impactantes e marcantes que destaco. Tive o privilégio de testemunhar várias conversões. Em especial de uma família, em que fui chamada em uma manhã para orar pela mãe que estava em um momento muito grave de depressão e para a gloria do Senhor Jesus, esta família aceitou o convite para estar conosco na igreja e até o presente momento seguem firmes na fé em Cristo. Uma vida que tocada, levou toda a família a casa do Senhor, mãe, pai, filha, o filho (que foi o primeiro a se chegar a igreja), a vó e o vô. Ali também tive a oportunidade de firmar uma parceria junto a secretaria de Ação Social do município para ajudar as muitas famílias carentes dos bairros ao redor da nossa igreja na Vila Haro. Nesse projeto era realizada ações de cursos de geração de renda através de atividades artesanais; pão da semana (que consistia no uso de nossa cozinha para fazer e assar o pão necessário para alimentar na semana). Algumas dessas famílias que estavam em situação de

vulnerabilidade inclusive alimentar era feito um acompanhamento com o posto de saúde e a pastoral que doavam um enriquecimento na farinha para combater a desnutrição de crianças que também eram nossas alunas na Escola Dominical. Dessa parceria tivemos alguns atendimentos de famílias de nossa igreja e outras que depois dessas experiências passaram a frequentar a igreja e foram recebidas como membros da igreja, como por exemplo nossa irmã Rosemeire, que era nossa vizinha mais próxima da igreja e que desde o ministério do pastor Geraldo enviava suas filhas para participar, mas ela tinha muitos medos e limitações que ao testemunhar sua conversão e entrega trouxe ao meu coração ainda mais alegria pelo chamado pastoral.

Ao aceitar o novo desafio missionário em Avaré (2004/2010) me vi em uma realidade muito diferente de Três Lagoas em que a maioria era mocidade e crianças, em Avaré era adultos, terceira idade e apenas 3 crianças. Ali um dos testemunhos mais marcantes na minha história foi ver a cura do coração em luto do coordenador de oração que até então estava tão frágil em sua fé que sua dor de perder uma netinha de apenas 10 anos de vida, pelo cancer, não conseguia mais crer que Deus pode curar. Em momentos que eu tenho plena convicção que o poder é tão somente do nosso Senhor Jesus, ele foi restaurado em um culto no lar que ao ministrar sobre a loucura da vida cristã, em que os exemplos bíblicos nos testificam que o nosso mundo não é essa terra, Davi que orou e jejuou por seu filho ao receber a notícia que Deus recolheu, se levantou agradeceu, lavou seu rosto se alimentou e deixou Deus pastorear sua dor. Glória a Deus, que por seu Espírito Santo libertou o coração dolorido e mudou a vida, de um coordenador de oração. Após seis anos de pastoreio vi a chegada das muitas crianças que nosso irmão evangelista foi nos ajudando a alcançar e que fizemos muitos acampadentro na casa pastoral. Foram muitos musicais e apresentações do coral de adultos e das crianças que trouxe um tempo muito alegre. Ali também, tive o privilégio de atender a Igreja Metodista na 5RE como Superintendente Distrital por 2 anos (2008/2010).

De 2010 a 2018 estive na cidade de Andradina. Fui para essa nova nomeação sedenta por mais de Cristo, por mais avivamento em minha vida. Fui recebida com muito carinho de uma igreja que em meu primeiro aniversário, organizou uma festa surpresa, levando meus familiares para estar comigo. Meu pai, madrastra, vó, tio e amigos que lotaram uma vã que saiu de Glicério para Andradina, só para celebrar comigo a vida. Gratidão eterna esses momento que as igrejas nos proporcionam pastoreando seus pastores.

Vivi tempos muito frutífero de participar de movimentos de oração na cidade e o grupo da CMO (Campanha Mundial de Oração). Conheci e participei com muitos pastores e pastoras de outras denominações que me ajudaram muito no fortalecimento espiritual que tanto ansiava e que louvo a Deus que sempre me ajuda a manter firme no propósito da vocação pastoral. Testemunhei muitas famílias se rendendo ao Senhor. Tínhamos reuniões semanais da sociedade de mulheres que reuníamos uma média de 30 mulheres.



Em 2018 a 2022 Estive em Penápolis em uma nomeação parcial, pois, recebi um chamado missionário para atender uma de nossas instituições sociais a Vila da Infância. Saindo de um tempo de dedicação exclusiva as igrejas locais, assumi um tempo parcial. Penápolis foi a igreja que me enviou para ministério pastoral e fiquei grata de poder servir a igreja mãe e ser cuidada em tempos de pandemia mais próxima dos meus familiares. Participar do processo de reestruturação da Vila da Infância me trouxe muitas experiências com a sociedade fora do ambiente eclesialístico e me ajudou ainda firmar mais a minha identidade pastoral. O trabalho social com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade me fez enxergar ainda mais claro que a Igreja faz toda diferença nesse mundo tão carente de Jesus.

Em 2022, tive uma experiência única no meu ministério passando apenas um ano em uma igreja local em Mogi-Guaçu. Um povo que me marcou por seu acolhimento. Vi pessoas machucadas pela pandemia e tentando se manter firme em Cristo. Mas, tenho visto uma igreja que está tendo muita dificuldade em manter seus ministros. Fiz o curso de implantação e Revitalização de igrejas, do nosso instituto Bispo Scilas Franco, para ajudar aprimorar e acompanhar esse novo processo da nossa geração, pós pandemia e crise institucional.

2023 até o presente momento estou em Birigui, servindo ao Senhor na congregação do Monte Líbano, entendendo que o processo desafiador de revitalização de igreja é um caminho de muitas feridas abertas que pela graça e misericórdia de Deus precisamos de tempo e cuidado... Até aqui nos ajudou o Senhor.



Além, das ações nas igrejas locais e Vila da Infância, sempre estive atuante nos conselhos de pastores e líderes evangélicos, na maior parte das cidades em que estive, atuando inclusive como parte das diretorias. Assim, fomos organizadores de muitos eventos como: marcha para Jesus, campanhas solidárias, CMO e outros. Na igreja Regional, participei de comissões como: Comissão de justiça, comissão de relações ministeriais, Superintendente Distrital, departamento regional do trabalho com crianças. Diretora da Associação Vila da Infância. Servindo ao Senhor com Alegria, sabendo que tudo é por Ele, para Ele e por meio dele sempre e sempre.